

NÚCLEO DE LÍNGUAS DO IFRN CAMPUS MOSSORÓ NUPEL/MO

Geraldo Máximo da Silva¹
Anna Neri Dantas Camacho Varela¹
Margarete Trigueiro de Lima¹
Samuel de Carvalho Lima¹

RESUMO

Em agosto do ano de 2009, criava-se, mediante projeto apresentado à Direção da então UNED Mossoró, as primeiras duas turmas de um curso de línguas estrangeiras para alunos da Unidade. O curso era fruto de um projeto chamado Núcleo de Línguas da UNED Mossoró, que posteriormente passou a se chamar Núcleo de Línguas do IFRN-Campus Mossoró – NUPEL. Apesar de apoiar e incentivar as atividades de pesquisa, a promoção de cursos e ações para as comunidades interna e externa tornaram-se o grande foco do NUPEL/MO. Atualmente, são matriculados, em média, 500 alunos a cada semestre nos cursos de Inglês, Espanhol e Espanhol Especial Sênior. Além disso, os exames de proficiência em Inglês e Espanhol, que têm como público-alvo acadêmicos que necessitam comprovar proficiência em leitura e compreensão de textos, atendem a centenas de candidatos nos exames ofertados. Em números atuais, anualmente são atendidas mais de 1300 pessoas por meio das ações do Núcleo de Línguas. O que, apesar de já ser algo significativo, é apenas parte do que se pretende alcançar.

Palavras Chave: Núcleo de línguas, projeto, cursos

1 INTRODUÇÃO

Como preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais, quando se referem aos códigos e suas tecnologias, “É preciso pensar o ensino e a aprendizagem das Línguas Modernas no Ensino Médio, em termos de competências abrangentes e não estáticas, uma vez que a língua é o veículo de comunicação de um povo por excelência, e é através de sua forma de se expressar que transmite sua cultura, suas tradições e seus conhecimentos”.

Assim, tendo em vista a exigência crescente do domínio de línguas estrangeiras, faz-se necessário um novo enfoque no trabalho com essas áreas. Essa exigência não é fruto de um fato isolado. É o resultado de um conjunto de acontecimentos ocorridos nas últimas décadas e que geraram transformações no cenário cultural, social e político mundial. E tais transformações requerem dos indivíduos novas posturas em relação à nova realidade.

A crescente globalização dos mercados levou as nações a adotarem o Inglês como o idioma internacional, não apenas dos negócios,

¹ Professores do Campus Mossoró.

mas sim de quase todas as áreas do conhecimento. Dominar esse e outros idiomas tornou-se, além de sinônimo de sobrevivência e integração, a chave que tem aberto as portas para o mundo.

Percebe-se que grande parte dos nossos alunos carece de um conhecimento mais profundo do idioma estrangeiro. O que, em muitas situações, tem se tornado um obstáculo para o aluno oriundo do IFRN, quando este concorre a oportunidades no campo de trabalho, ou estágios, em determinadas empresas que exigem o domínio de línguas estrangeiras. Um bom exemplo disso é o programa Ciência Sem Fronteiras e as oportunidades surgidas em empresas multinacionais.



Figura 1: primeira turma do Núcleo de Línguas - IFRN Mossoró

Assim, criado com o propósito de promover um trabalho diferenciado no ensino de línguas, o Núcleo traz, como primeiro objetivo, o desenvolvimento de uma ação voltada para o suprimento dessa lacuna no ensino de línguas estrangeiras na Instituição, o que se traduz em uma proposta voltada para a comunicação autêntica. E dentro dessa perspectiva, as turmas devem ser trabalhadas seguindo uma abordagem comunicativa, procurando desenvolver as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever

2 DESENVOLVIMENTO

O Núcleo de línguas do IFRN Campus Mossoró iniciou suas atividades em outubro de 2009. A primeira ação foi a criação de duas turmas gratuitas, sendo uma de língua inglesa e outra de espanhol. Essas turmas tinham 20 alunos cada e funcionavam em turnos diferentes. A proposta era procurar melhorar o nível de conhecimento desses alunos o máximo possível, tendo em vista que eles não tinham, até então, contato

com línguas estrangeiras, a não ser nas aulas convencionais em seus cursos regulares.

A experiência deveria durar dois semestres e, ao final desse período, seria feita a avaliação dos níveis de conhecimentos alcançados, da adaptação metodológica, etc. Porém, os bons resultados no trabalho desenvolvido geraram uma demanda que, antes mesmo da conclusão das turmas iniciais propostas, já se buscava a abertura de novas turmas para garantir o atendimento ao público externo.

No início das atividades, no ano de 2010, já com intenções de atender a demanda da comunidade interna do IFRN Mossoró e também disponibilizar a oferta ao público externo, foi necessário buscar uma forma de tornar o projeto sustentável. Para isso, buscou-se a parceria com a Fundação de Apoio ao IFRN (FUNCERN). Essa parceria possibilitou a organização de uma estrutura que, sem abandonar a proposta inicial, o trabalho com as turmas gratuitas, foi possível atender à solicitação do público externo, e ainda, ampliar o número de alunos do IFRN Campus Mossoró – então UNED Mossoró– beneficiados com os cursos gratuitos.



Figura 2: turma regular aberta a comunidade externa

Essa segunda fase exigiu um novo planejamento, envolvendo questões como o levantamento de custos, infraestrutura, material a ser adotado, etc. Para o funcionamento dentro da nova proposta, as vagas para as turmas destinadas à comunidade externa seriam custeadas pelos interessados. O valor, no entanto, é bastante acessível, uma vez que é cobrado apenas o suficiente para cobrir despesas de funcionamento. Os custos que agora surgem são normais nessa nova estrutura, visto que há contratação de novos professores, aquisição de equipamentos e manutenção da estrutura física.

Algo muito importante a partir desse momento, é que semestralmente, será possível

atender a um número significativo de alunos da Instituição uma vez que se instituiu um percentual de vagas gratuitas. Vinte por cento do total de vagas será ofertado gratuitamente aos alunos e servidores da Instituição.

Nessa primeira fase, foram criadas apenas turmas para iniciantes. As chamadas turmas de nível um. O material usado no curso de Inglês, por exemplo, contempla desde os níveis básicos do aprendizado até os mais avançados. Novos aspectos linguísticos são introduzidos de forma gradativa e em uma sequência lógica. Assim, a proposta é acrescentar um nível a cada semestre. Além da continuidade das turmas gratuitas, em 2010.1, oito novas turmas foram criadas para atender o novo público. Em 2010.2, esse número passou para 14 turmas, de níveis um e dois, totalizando a quantidade de aproximadamente 350 alunos ao longo do ano.

Nos períodos de 2011.1/2, o Núcleo dá prosseguimento as suas atividades atendendo à demanda sempre crescente e inserindo os novos módulos ao curso. Fechou-se o ano com atendimento aproximado de 700 alunos. O ano de 2012 marcou a consolidação. Além da demanda cada vez maior pelos cursos regulares, foram criadas também turmas especiais sênior de língua espanhola e de língua inglesa. Essas turmas foram ofertadas gratuitamente durante um ano.



Figura 3: turma especial - Espanhol Sênior

Outro passo muito importante nesse período foi o início da oferta de exames de proficiência, que tem como objetivo comprovar a habilidade em leitura e compreensão de textos para candidatos a programas de mestrado e doutorado em universidades brasileiras. Foram realizados três exames, atendendo a 141 candidatos. Somando-se a isso mais 834 alunos nos cursos regulares, ao todo, foram 1002 pessoas atendidas nesse ano.

No ano seguinte, 2013, são ampliados os atendimentos nos cursos e exames ofertados. O Núcleo atendeu a aproximadamente, 1300 pessoas, chegando a ser citado em uma publicação local, a Revista Top Mossoró - que aponta as empresas/marcas que mais se destacam em seus segmentos - como o terceiro curso de idiomas que mais se destacou em Mossoró e região. Vale salientar que há nesse momento mais de dez instituições ofertando cursos de línguas estrangeiras na referida região.

No primeiro semestre de 2014, foram atendidas 680 pessoas nos cursos e exames ofertados. Números que apontam para mais uma superação na parte do ensino. E com o Núcleo entrando em seu quinto ano de funcionamento efetivo, planejou-se, além da continuidade e ampliação das atividades no ensino/extensão, voltar também a atenção para as atividades de pesquisa na área de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras.

A pesquisa constitui um ponto extremamente importante em uma instituição de ensino e o NUPEL/MO tem como meta também desenvolver uma base de estudo sobre as línguas e o seu processo de ensino aprendizagem. Pretende-se estimular o estudo e o desenvolvimento de programas de ensino, de projetos de pesquisa, de materiais didáticos, da produção e da publicação de trabalhos na área de códigos e linguagens. Esse é mais um passo, mais um desafio do projeto maior, que foi a criação do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Línguas do IFRN Campus Mossoró.

3 CONCLUSÃO

Um núcleo de ensino de línguas era projeto antigo do IFRN Campus Mossoró e extremamente necessário, em virtude da grande demanda na área de línguas estrangeiras nos últimos tempos. Porém, até então, fatores diversos haviam impossibilitado a realização de projetos dessa natureza. Essa implantação aconteceu de fato no momento talvez mais importante na história recente do ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, que é a grande ênfase na necessidade do idioma em termos políticos, financeiros, entretenimentos e conhecimentos de modo geral. A certeza que se tem hoje é a de que, além da contribuição na formação do aluno do Campus e dos cursos e exames para o público em geral, o projeto ainda será um item importante no novo processo que as instituições estão iniciando e que é de extrema importância, a internacionalização.

Por questões como essas, e sem dúvidas outras que estão por vir, acredita-se que a criação

do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Línguas do IFRN Campus Mossoró – NUPEL/MO, foi um passo certo, no momento certo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Línguas Estrangeiras/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BROWN, H. D. **Principles of language and learning and teaching**. 4th ed. Longman: San Francisco, 2000a.

BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 2nd ed. Longman: San Francisco, 2000b.

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press. 1986.

LEFFA, Vilson J. **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional**. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

RICHARDS, Jack C. and RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press. 1989.